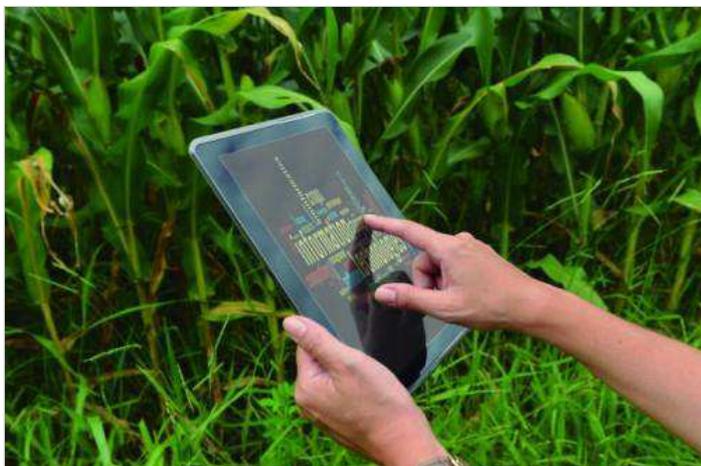


Agricultura: uma atividade em movimento

📍 07/11/2019

Por Fernando Mendes Lamas, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste



Novos conhecimentos, produtos, práticas e serviços são colocados à disposição dos produtores pela pesquisa brasileira - Foto: Lílian Alves/Embrapa

Produzir alimentos, fibras e energia para atender as necessidades da população é um dos desafios da agricultura. Logicamente, esta produção precisa ser sustentável sob o ponto de vista econômico, social e ambiental. Não sendo atendido um dos três pilares da sustentabilidade, a atividade não é efetivamente sustentável. Por esse motivo, é cada vez maior o desafio para aqueles que estão direta ou indiretamente envolvidos com a produção agrícola em qualquer parte do mundo.

Em ambiente tropical, como é o caso do Brasil, este desafio é ainda maior. Plantas daninhas, fungos, vírus e bactérias que atacam as plantas cultivadas encontram condições ótimas para crescerem e se desenvolverem. Portanto, a sua capacidade de causar dano econômico é maior, quando comparado a regiões de clima temperado.

No Brasil, ao longo dos últimos anos, tem-se conseguido vários avanços que favorecem a produção sustentável de alimentos, fibras e energia. No entanto, ainda é preciso avançar tanto na geração quanto na adoção de tecnologias, muitas vezes consideradas simples, mas que fazem toda a diferença, como exemplo, o controle da erosão. A falta de controle da erosão dos solos agrícolas traz consequências altamente maléficas para toda a sociedade. O potencial produtivo dos solos agrícolas é reduzido, a conservação/manutenção das estradas rurais tem os seus custos elevados e o tratamento da água para consumo humano também fica mais caro.

Tecnologias, como o Sistema Plantio Direto (SPD) - que consiste no não revolvimento do solo, solo coberto com material vegetal e rotação de culturas quando realizada em solos onde o controle da erosão é adequado -, trazem um conjunto de vantagens para o crescimento e desenvolvimento das plantas, melhorando significativamente a sustentabilidade da produção.

Sempre pensando nas ações sustentáveis da produção agropecuária, novos conhecimentos, produtos, práticas e serviços são colocados à disposição dos produtores pela pesquisa brasileira. Um exemplo disso é a tecnologia desenvolvida pela Embrapa para o melhor aproveitamento do uso do fósforo pelas plantas - nutriente essencial, finito, do qual o Brasil importa boa parte do que consome. Trata-se de um inoculante que solubiliza o fósforo contido nos solos para incorporação pelas plantas.

Outro excelente exemplo do que a pesquisa é capaz de produzir é a redução da dose de um determinado herbicida por meio da nanotecnologia. Muitas vezes pode parecer algo abstrato, mas tudo isto está muito próximo. Hoje existem tratores autônomos (funcionam sem operadores) e já estão sendo lançados veículos de carga (caminhões) também autônomos. Inserir as novas tecnologias nos sistemas de produção é algo premente para reduzir impactos ambientais, melhorar a qualidade daquilo que é produzido, reduzir custos e melhorar a produtividade.

A produção de alimentos sintéticos também já está bem próxima de todos nós. A produção de proteína animal, carnes e ovos, em laboratório, está deixando de ser algo para um futuro distante, para se tornar quase uma realidade. A tecnologia já está dominada. O tecido sintético já é bem conhecido e está cada vez ocupando mais espaço. Com a fibra sintética (derivada do petróleo) já se produz tecidos para cama, mesa, banho e vestuário, com características que se aproximam daqueles produzidos com fibra de algodão.

O avanço da biotecnologia, de tecnologias de informação e o desenvolvimento de novos materiais a partir da nanotecnologia são exemplos daquilo que está impulsionando a agricultura cujos efeitos previstos são espetaculares quando se pensa em automação, desenvolvimento de novos produtos, melhoria da eficiência energética, aumento da produtividade da terra e do trabalho.

Em resumo, produzir alimentos, fibra e energia para atender às necessidades da população, tanto sob o ponto de vista quantitativo, quanto qualitativo, exige que cada novo conhecimento seja incorporado aos diferentes sistemas de produção vegetal e/ou animal para a melhoria dos índices de produtividade e redução dos impactos ambientais.

Isso demanda, de todos que estão envolvidos com a produção agropecuária, constante aprimoramento, para que se possa identificar aquilo que é mais adequado para cada condição, tendo como referencial a melhoria dos sistemas de produção. Desta forma, é preciso estar sempre em movimento, atualizado, para que seja possível incorporar na agricultura os elementos indispensáveis à sua sustentabilidade e que, a cada dia, estão mais disponíveis, graças aos avanços da fronteira do conhecimento.

Outras notícias

📅 [14/11/2019](#)

[Pesquisas avançam para inserir algodão em ILP sob Plantio Direto](#)

📅 [13/11/2019](#)

[Novas formas de organização e gestão da pesquisa científica](#)

📅 [13/11/2019](#)

[Nova versão do aplicativo Zarc Plantio Certo traz lista de cultivares adaptadas para cada região](#)

📅 [13/11/2019](#)

[Aprosoja alerta produtores sobre a importância da análise de fertilizantes](#)

📅 [08/11/2019](#)

[Seminário sobre solo e água no contexto de desenvolvimento em bacias hidrográficas](#)

📅 [07/11/2019](#)

[Produtor obterá classificação do solo da sua propriedade no celular](#)

📅 [07/11/2019](#)

[Projeto ABC Cerrado recupera mais de 93 mil hectares de áreas degradadas](#)

📅 [07/11/2019](#)

[Embrapa e Sistema Ocepar debatem manejo de solo no Paraná](#)

📅 [01/11/2019](#)

[As duas faces da agricultura brasileira](#)

📅 [01/11/2019](#)

[Pesquisa em cinco continentes mostra diversidade das minhocas e sua distribuição no planeta](#)

Carregar mais notícias

Buscar notícia

Digite aqui...



**AMIGOS
DA TERRA**
FEBRAPDP

ASSOCIADOS



Sede

Avenida Presidente Tancredo Neves, N° 6731
Parque Tecnológico de Itaipu
Edifício das águas 2° Andar sala 201.
CEP: 85867-900
Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil.
+55 45 3529-2092

FEBRAPDP

Federação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação



Filiada à CAAPAS

Confederação das Associações Americanas para uma Agricultura Sustentável

Correspondência

Caixa postal: AC PTI 2140
CEP: 85867-970
Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil.